

Senado aprova texto que viabiliza privatização da Eletrobras

O Senado Federal aprovou o texto-base da Medida Provisória (MP) 1031/21, que viabiliza a privatização da Eletrobras, estatal responsável por 30% da energia gerada no país

A MP foi aprovada, por 42 votos a 37. Agora, os senadores analisam os destaques, ou seja, propostas que têm o objetivo de modificar o conteúdo do texto, antes de mandá-lo novamente para a Câmara dos Deputados.

Os deputados terão até a próxima terça-feira (22) para analisar a matéria antes que ela perca a validade, já que o documento sofreu mudanças desde sua aprovação inicial. O relator da proposta, senador Marcos Rogério (DEM-RO), apresentou três versões do relatório, com diversas alterações, para garantir os votos. Ele incluiu "jabutis", como são chamadas as adições de



O relator da proposta, senador Marcos Rogério, incluiu "jabutis", temas sem relação com a proposta original.

temas sem relação com a proposta original.

A principal mudança no último relatório é a retirada da obrigatoriedade da con-

tratação de termelétricas antes do início do processo de capitalização da estatal. Desta forma, os leilões poderão ser realizados após a

capitalização da Eletrobras, que deverá ser concluída no primeiro semestre de 2022.

O texto prevê ainda entre outras medidas que o aumento do capital social da empresa será por meio da oferta pública de ações; a participação de cada acionista ou grupo de acionistas não poderá ultrapassar 10%; e a União terá ação preferencial de classe especial, a "golden share", que dará poder de veto nas deliberações sobre o estatuto social da empresa.

Um dos pontos mais polêmicos, considerado um dos "jabutis da proposta", é o que diz respeito à expansão da geração de energia elétrica por termelétricas movidas a gás natural (ANSA).

Confiança, a base de tudo

Jorge Santos Carneiro (*)

"O mundo está diferente". *Ouvimos isso o tempo todo, não é mesmo? De fato, as coisas realmente se transformaram*

Uma pandemia alterou nossa forma de viver e trouxe com ela mudanças profundas na sociedade, especialmente nas relações profissionais. Antes dessa crise, o home office ainda era uma cultura pouco difundida no Brasil e restrito às empresas de determinados setores. De repente, todos foram forçados a aderir ao modelo com pouco ou nenhum planejamento.

Passamos um ano trabalhando em casa e tivemos que nos adaptar à cultura remota na prática, muito rapidamente. Ainda estamos em um processo de aprendizado, mas uma lição ficou clara: temos que confiar uns nos outros. É importante lembrar o que significa confiança. No dicionário, o termo é definido como "sentimento de segurança e respeito em relação às pessoas com quem se mantém relações de amizade ou negócios". E por que precisamos confiar mais nos outros?

O primeiro aspecto é que o contato humano foi reduzido e nosso dia a dia é composto majoritariamente por interações remotas: reuniões via plataformas digitais, conversas por aplicativos de mensagens, trocas de e-mails. De tudo o que agora somos forçados a fazer virtualmente, confesso que aquilo que menos me faz vibrar são as celebrações virtuais que, sem dúvida, "ao vivo" são substancialmente melhores.

Além disso, sabemos que após esse turbilhão a maioria das empresas seguirá com um modelo híbrido, que possibilitará às pessoas trabalhar alguns dias em casa e outros no escritório. O home office ficará como um legado desse período e dificilmente voltaremos a ver as estruturas enormes com salas e baias que marcaram os escritórios corporativos dos anos 1990 e 2000.

Esse novo modelo, quan-

do contempla as condições adequadas de trabalho, pode contribuir muito para melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, principalmente em grandes centros onde o tempo gasto com deslocamento pode chegar a quatro horas diárias. Diante de tais fatores, é fundamental saber que só teremos sucesso nesse formato se confiarmos em quem trabalha conosco.

Talvez alguns gestores vivam com o seguinte dilema: como vou ter certeza de que o colaborador está fazendo as suas atividades e não vendo televisão? Eu respondo simplesmente que não será possível ter certeza. E vamos falar verdade, também isso já não era viável no trabalho presencial.

Portanto, a chave está em acabar com a crença de que o trabalho remoto seria uma desculpa para "fazer corpo mole". Não é! A responsabilidade de um profissional está mais ligada ao seu caráter do que ao local em que ele está. Muitas iniciativas de sucesso apostaram em ferramentas e metodologias para administrar os serviços e entregas dos colaboradores. Mesmo assim o mais importante ainda é confiar nos outros.

Empresa e colaborador precisam ter uma relação de confiança estabelecida para que a gestão a distância flua naturalmente. Faz parte do jogo. A liberdade de trabalhar de qualquer lugar traz consigo uma carga maior de responsabilidade para autogestão e para cumprir com as suas obrigações. Nem todos estão preparados, mas as pessoas tendem a reagir conforme o tratamento que recebem.

Quando demonstramos que existe confiança e responsabilidade compartilhada, a resposta normalmente vem em forma de engajamento e bons resultados. O chefe não está mais fisicamente ao seu lado, mas respeito e a transparência manterão essa relação produtiva. Afinal, o futuro chegou mais rápido e, nele, a confiança é o principal ativo do mercado de trabalho.

(*) - É presidente da ao3 (https://ao3tech.com/)

Guedes defende redução no desperdício de alimentos

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que é possível estabelecer ações contra o desperdício de alimentos para fortalecer os programas sociais. "A principal ideia é conectar a solução do problema do desperdício com o ataque direto à fome que é justamente objetivo das nossas políticas sociais. Precisamos facilitar a conexão entre as políticas sociais de um lado e o desperdício que ocorre do outro lado", ressaltou ao participar de evento promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrasa).

Segundo o ministro, podem ser elaboradas propostas para que diferentes setores reaproveitem comida que seria perdida para apoiar famílias em insegurança alimentar. "Podemos, por exemplo, pensar em



Ministro da Economia, Paulo Guedes. A meta é fortalecer os programas sociais.

um incentivo para que todos esses alimentos perdidos, ao invés de serem jogados fora, possam ser canalizados para programas sociais, como postos de atendimento en-

dereçados aos mais necessitados", acrescentou.

Para Guedes, é preciso que o país concilie as diversas necessidades para promover crescimento econômico e melhoria da qualidade de vida da população. "Queremos manter toda a cadeia produtiva funcionando. Que o Brasil consiga expandir sua área de produção sem destruir o meio ambiente. Esse tratamento de água e esgoto também é preocupação do nosso governo, assim como a perda de alimentos".

O ministro enfatizou ainda a contradição entre o Brasil ser um dos maiores produtores do mundo e ainda ter pessoas vivendo com insegurança alimentar. "O país não pode ser o celeiro do mundo sem acabar com a fome", destacou (ABR).

Produção de aço cresceu de janeiro a maio

A produção nacional de aço bruto cresceu 20,3% no acumulado de janeiro a maio, em comparação ao mesmo período do ano passado, totalizando 14,9 milhões de toneladas, a maior produção da série histórica. A produção de laminados nos cinco primeiros meses do ano cresceu 29,7%, em relação ao resultado

registrado em igual período de 2020, com 11,1 milhões de toneladas. A produção de semiacabados para vendas somou 3,3 milhões de toneladas de janeiro a maio, um acréscimo de 0,5% na mesma base de comparação. As informações foram divulgadas pelo Instituto Aço Brasil (IABR).

De janeiro a maio, as vendas

internas foram de 10 milhões de toneladas, o que representa uma alta de 46,4% quando comparada com o apurado em igual período do ano anterior, disse o presidente executivo da entidade, Marco Polo Lopes. Já o consumo aparente de produtos siderúrgicos no país foi de 11,5 milhões de

toneladas no acumulado até maio, com expansão de 50,7% frente ao mesmo período de 2020. "Os dados mostram que a indústria brasileira do aço está produzindo e colocando no mercado interno mais aço do que vinha sendo demandado antes da pandemia", concluiu (ABR).



A - Detecção de Armas

A Motorola Solutions acaba de incorporar ao seu portfólio de segurança em vídeo e análises, a solução de Detecção de Armas Escondidas, em parceria com a Evolv Technologies, Inc. A solução de escaneamento usa sensores avançados e inteligência artificial para detectar uma ampla variedade de ameaças e armas ocultas nas pessoas, como armas de fogo, armas metálicas e dispositivos explosivos improvisados. A solução foi projetada para permitir que até 3600 visitantes por hora passem caminhando por um dos sistemas de escaneamento sem a necessidade de revista ou esvaziar bolsos e mochilas, pois a tecnologia é capaz de distinguir itens pessoais e armas. Para mais informações, acesse: (www.motorolasolutions.com).

B - Ideias Inovadoras

Com o intuito de melhorar o ambiente de negócios para micro e pequenas empresas brasileiras, microempreendedores individuais (MEI) e artesãos, além de encontrar soluções que colaborem para o desenvolvimento do e-commerce nacional, a Secretaria Especial do Ministério da Economia (Sepec/ME) e a Enap lançam os "Desafios de Acesso a crédito" e "Desafios do E-commerce". Podem participar pessoas físicas e jurídicas, incluindo pesquisadores e demais atores do meio acadêmico, grupos de pesquisa, startups, negócios de impacto, empresas e consultorias de logística, laboratórios de inovação, cooperativas de crédito e ONGs ligadas ao setor de empreendedorismo. A melhor solução em cada desafio será premiada em R\$ 50 mil, totalizando seis equipes. O valor total é de R\$ 300 mil. Saiba mais em (www.desafios.enap.gov.br).

C - Desenvolvimento Sustentável

A Arcos Dorados, franquia independente do McDonald's que opera a marca na América Latina e Caribe, anuncia a 36ª edição do Programa Desenvolvimento Sustentável em Foco, que começa nesta segunda (21) e vai até quarta (23). A iniciativa nasceu para inspirar e motivar um mundo melhor. As palestras, ministradas online, abordam temas como ESG, Mudanças Climáticas, Diversidade e Inclusão, Desperdício de Alimentos, Economia Circular, Energia Renovável, entre outros. Ao todo, o programa oferece carga horária de nove horas ao longo dos três dias, sempre das 18h às 21h. O projeto é totalmente gratuito e aberto a qualquer pessoa que estiver interessada. Inscrições gratuitas em: (https://zoom.us/join/register/WN_duUMX9CTRtCsEmuOkIAoRQ).

D - Construtores e Incorporadores

"O ESG nos negócios imobiliários: alinhando conceitos e colocando em prática" é o tema do VII Encontro de Construtores e Incorporadores, que acontece no próximo dia 29, das 16 às 18 horas, totalmente online. Realização conjunta do Secovi-SP e SindusCon-SP, o evento se propõe a responder questionamentos acerca dos impactos dos critérios Environmental, Social and Governance no mercado imobiliário, assim como oferecer conhecimentos e apresentar resultados conquistados com a aplicação ESG nos ambientes corporativos. O evento é voltado a construtores, incorporadores, projetistas, demais profissionais do mercado imobiliário. Inscrições: (https://www.sympla.com.br/vii-encontro-de-construtores-e-incorporadores__1217137).

E - Meios de Pagamento

O Grupo eSales obteve certificação PCI DSS para a Pagplan, startup do Grupo com foco em meios de pagamento. A certificação é uma exigência do Banco Central para todas as empresas que fazem tratamento de dados de cartões de crédito e débito. Para alcançar o certificado, o Grupo eSales se adequou a cerca de 255 exigências relativas aos procedimentos requeridos. Essas exigências passam por itens focados na proteção das informações dos clientes, visando a reduzir o risco de roubo de dados ou fraudes relacionadas a cartões. Para obter o PCI, é preciso atender a rigorosos requisitos de segurança de dados, nas áreas de redes, tráfego de dados, criptografia, softwares de proteção, controle de acessos, entre vários outros. Saiba mais: (https://esales.com.br/)

F - Licenciamento Digitalizado

O número de licenciamento de veículos aumentou 30% com a digitalização dos serviços do Detran.SP. O resultado refere-se aos últimos cinco meses em comparação ao mesmo período de 2020. O CRLV-e (licenciamento) é hoje um dos serviços mais acessados nos portais do Detran.SP (www.detransp.gov.br) e Poupatempo (www.poupatempo.sp.gov.br). De janeiro a maio, foram licenciados 7,3 milhões de veículos em todo o Estado de São Paulo. Em 2020, no mesmo período, foram 5,6 milhões. Para fazer o licenciamento digital, basta clicar no link de acesso: (https://bit.ly/3wvqvBF) e seguir as instruções.

G - Engenharia de Dados

Com foco em gerar novas oportunidades de emprego por meio da qualificação, o Banco Carrefour, um dos maiores emissores de cartão de crédito do país, vai oferecer 15.000 bolsas de estudos para recém-forma-

dos que tenham interesse em se capacitar e trabalhar com Engenharia de Dados. O Bootcamp Banco Carrefour Data Engineer é realizado em parceria com a Digital Innovation One, maior ecossistema de educação em tecnologia da América Latina, e já possui inscrições abertas. Ao final do projeto, o banco pretende contratar os alunos que se destacarem para atuar em vagas remotas, presenciais ou híbridas na empresa. Para se inscrever, acesse: (https://digitalinnovation.one/bootcamps/banco-carrefour-data-engineer)

H - Tampas Plásticas

O Tampinha Legal atingiu números expressivos de coleta de tampas plásticas neste mês. O programa, que ao longo dos seus 4 anos de existência se tornou o maior programa socioambiental de caráter educativo em economia circular da indústria de transformação do plástico da América Latina, chegando ao marco de 649 toneladas do material arrecadadas. O montante equivale a 26 carretas de tampas plásticas e mais R\$ 1,2 milhão, que foram destinados integralmente para as 311 entidades assistenciais do terceiro setor participantes. As coletas retornam para a indústria oportunizando a produção de novos artefatos como baldes, bacias, escovas, para-choques automotivos, bancos de praça, entre outros. Todos os segmentos da sociedade são convidados a juntar tampas plásticas e destiná-las para entidades assistenciais cadastradas junto ao programa que busca a melhor valorização de mercado para o material (www.tampinhalegal.com.br).

I - Oportunidades de Trabalho

A Associação Escola da Nuvem é uma organização sem fins lucrativos que realiza iniciativas voltadas para a capacitação e contratação de novos talentos da Tecnologia da Informação em vulnerabilidade social. A iniciativa é patrocinada pelas principais empresas de TI do país. Com cursos online gratuitos que atendem às principais demandas técnicas do mercado de Cloud Computing (Computação em Nuvem), a organização busca potencializar o ingresso dos participantes no mercado de trabalho, e por meio de parcerias, impulsionar seu sucesso profissional e pessoal. A iniciativa visa preparar jovens e adultos para os desafios da vida, aumentando a confiança e desenvolvendo as chamadas "soft skills" que permitem explorar ao máximo seus potenciais. Mais informações no site: (www.escoladanuvem.org).

J - Engenharia de Software

A startup Sanar, referência no mercado de soluções voltadas para os profissionais de saúde, está com sete vagas abertas para a área de Engenharia de Software, na posição de Backend Engineer. A medtech vive um momento de pleno crescimento em 2021 e tem perspectivas de novas contratações na área até o final do ano. Em 2021, até junho, a Sanar já trouxe 120 novos talentos para o time. Para estas vagas, espera-se que o candidato adote práticas de entrega contínua para desenvolver softwares de qualidade, atue na implementação de sistemas distribuídos a partir de uma arquitetura baseada em microsserviços e faça uso de práticas de DevOps para construir e colocar softwares em produção. Mais informações: (www.sanarmed.com).